

Ginástica rítmica no Rio Grande do Sul

CLÁUDIA LIMA DOS SANTOS, MILENA THRENI NAGAMINE E PATRÍCIA SILVEIRA FONTANA BERNARDI

Definição A Ginástica Rítmica (GR) figura no programa olímpico desde 1984, nas Olimpíadas em Los Angeles - 1984. É uma modalidade essencialmente feminina, cuja prática oficial (competitiva) é realizada em uma quadra de tapete com amortecimento de impacto medindo 13 x 13 metros. Neste espaço, as ginastas executam uma composição (coreografia), com elementos corporais, unidos aos elementos-aparelho: corda, arco, bola, maças e fita com acompanhamento musical. As competições podem ser individuais e de conjunto. A GR teve as suas raízes na Ginástica Moderna, surgindo na Europa Central, no início do século XX. Essa modalidade foi reconhecida sucessivamente, por Ginástica Moderna (1963), Ginástica Feminina Moderna (1972), posteriormente Ginástica Rítmica Moderna, Ginástica Rítmica Desportiva (1975) e, finalmente, Ginástica Rítmica, desde o ciclo do código de pontuação, em 2001.

Origem No Rio Grande do Sul, a GR foi introduzida em 1972, pela bailarina e professora da Escola de Educação Física do Instituto Porto Alegre - ESEF-IPA, Vera Lucia Zamberlan Angheben. Neste mesmo ano, em Santos - SP, Angheben participou do curso de Ginástica Feminina Moderna, ministrado pela professora húngara Ilona Peuker, radicada no Rio de Janeiro, e principal responsável pela divulgação da GR no Brasil. Neste curso também estavam presentes Zelira Eichemberg, professora de Educação física do Colégio Anchieta, Porto Alegre – RS, e Rita Pozzobon Xisto, professora das escolas de Santa Maria - RS. Em agosto de 1972, na comemoração do primeiro aniversário da ESEF-IPA, as alunas da faculdade, dirigidas por Vera Angheben, realizaram a primeira apresentação de Ginástica Feminina Moderna do Estado do Rio Grande do Sul, a mãos livres e com o aparelho bola. Angheben, com o propósito de popularizar o esporte, bem como de levar ao RS a proposta da GR não só como modalidade esportiva, mas também como ferramenta para ser utilizada dentro das escolas, fundou o Grupo de Ginástica da ESEF-IPA - GRUGIPA. Apresentavam-se por várias cidades do RS, Santa Catarina e do país vizinho Uruguai, durante quatro anos. A Ginástica passou a se difundir e outros segmentos começaram a surgir. No colégio Americano de Porto Alegre, pelas professoras Vera Angheben e Suzana Gutierrez; no colégio Anchieta da mesma cidade, pela professora Zelira Eichemberg e, em Santa Maria - RS, pela professora Rita Pozzobon Xisto.

1972 Neste ano, Vera Angheben fundou o GRUGIPA, com alunas da Faculdade, a partir do qual tornou-se a principal divulgadora no Estado e demais localidades próximas, da então denominada, Ginástica Feminina Moderna. O grupo apresentava-se em diversas cidades com um show de uma hora de duração. Utilizavam além dos aparelhos comuns a GR (corda, arco, bola, maças e fita), instrumentos regionais como pandeiros, tamboretas, lenços coloridos e faixas largas, acompanhados musicalmente ao piano. Esse processo de popularização durou de 1972 a 1976. Também em 1972, realizou-se o Curso de Extensão de Ginástica Feminina Moderna na Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - ESEF-UFRGS, ministrado por Ilona Peuker.

1973 A Ginástica Feminina Moderna incorporou-se ao currículo do curso de Educação Física do Instituto Porto Alegre - IPA, na cidade do mesmo nome. O IPA foi a primeira instituição do Estado a oferecer a modalidade. Neste ano, Margaret Biasi, integrante do GRUGIPA, realizou a primeira série individual com o aparelho corda em Porto Alegre - RS.

1974 Aconteceu a Primeira Competição de Ginástica Feminina Moderna realizada no IPA. Santa Vitória do Palmar iniciou suas competições de nível escolar, tendo como pioneira, a professora Vânia Viana.

1975 A primeira Seleção Gaúcha a participar dos Jogos Escolares Brasileiros – JEBs ocorreu neste ano, na 6ª. edição dos Jogos em Campinas - SP, ficando em 5º lugar. A gaúcha, Cora Maria Casanova, realizou a primeira série individual em JEBs, com o aparelho corda. Conjunto Bola: Cora Maria Casanova, Nise Helena Tomasi, Yara Regina Pinto, Rosângela Silva Biasi, Esther Copsten, Elisabeth Schmitt, Lisete Ferlin, Denise Jorge e Maria Inês. Técnica: Vera

Angheben (todas pelo Colégio Americano de Porto Alegre). Ainda em 1976: primeiro Curso de Especialização em Ginástica Rítmica Moderna realizado na ESEF do IPA, ministrado por Vera Angheben, com participação de professores de educação física, dentre eles, seis homens que atuavam apenas em escolas, por não ser permitido a participação de árbitros, técnicos e ginastas do gênero masculino.

1976 Realização do Primeiro Curso de Nível Nacional Técnico Pedagógico de Atualização em Ginástica Rítmica Desportiva (GRD), organizado pela então existente Confederação Brasileira de Desportos, maior entidade dirigente dos esportes no Brasil. A Federação Riograndense de Ginástica - FRG, antes incorporada pala Federação de Esportes Terrestres do Estado, oficializou a Ginástica Rítmica Desportiva. À partir deste marco, passou a organizar as competições regionais, como os VIII Jogos Escolares Brasileiros - JEBs em Porto Alegre - RS, realizado no Colégio Anchieta. O Rio Grande do Sul se classificou em 3º lugar no conjunto fita. A abertura dos JEBs foi realizada no Ginásio Gigantinho com aproximadamente 300 crianças de Porto Alegre e interior do Estado.

1976 Inicia-se a GDR no Centro Estadual de Treinamento Esportivo - CETE com o objetivo de formar seleções. Para que as ginastas pudessem participar das competições, foram filiadas através da Associação dos Servidores da Secretaria de Educação e Cultura - ASSEC. Neste ano, aconteceu o Primeiro Campeonato Escolar Gaúcho de Ginástica Rítmica Desportiva, realizado no Colégio Farroupilha / Porto Alegre – RS, com participação de 31 equipes de todo o Estado. O município de Santa Cruz-RS, representado pelo Colégio Mauá e orientado pela técnica Anne Quatke, tem sua primeira participação em um Estadual de conjuntos com séries obrigatórias, aparelho corda. Também ocorreu u Curso de aperfeiçoamento para professores de Ginástica Feminina Moderna, ministrado pela professora Zelira Eichemberg, realizado em Santa Maria-RS, com o apoio da Universidade daquela cidade e da Associação dos Professores de Educação Física – APEF do RS.

1977 Realização do Curso Continental em São Paulo-SP, por iniciativa da Secretaria de Educação e Cultura, com o objetivo de atualizar técnicos e árbitros que fizeram o curso em 1976, habilitando-os a participar de Campeonatos Nacionais e Internacionais. O Rio Grande do Sul iniciou a participação nos Campeonatos Brasileiros, realizado também na cidade de São Paulo pelo Lindóia Tênis Clube, ficando com o 3º lugar no conjunto. Santa Maria - RS participou dos Jogos Universitários Gaúchos de Educação Física - JUGEf, organizado pela Federação Universitária Gaúcha.

1978 Realização da Jornada Internacional de Educação Física no IPA com o Curso Técnico Pedagógico de GR, ministrado por Ingeborge Crause e Daisy Barros. Neste ano, o Rio Grande do Sul, iniciou sua participação internacional nas provas individuais no Campeonato Mundial em Londres, representado pelas ginastas Nise Tomasi e Clotilde Tonial ambas do Colégio Americano, de Porto Alegre. A Ginástica Rítmica foi introduzida no currículo da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM pela professora Jacira Paixão, impulsionada pelo encantamento do esporte nos Jogos Universitários Gaúchos de Educação Física.

1979 Aconteceu o Primeiro Curso com a nova denominação Confederação Brasileira de Ginástica - CBG, antes inserida apenas como modalidade na Confederação de Esportes Terrestres. O evento realizou-se no Rio de Janeiro-RJ, com o objetivo de reciclar os árbitros. Ocorreu a primeira participação da GR no XVIII Jogos Universitários Gaúchos com séries individuais, organizado pela Federação Gaúcha Universitária de Esportes.Técnica: Margaret Biasi.

Interpretação década 1971 – 1979 Esta foi a fase de implantação, popularização e legalização da GR no Rio Grande do Sul. Graças a dedicação e ao trabalho desenvolvido junto à Federação, Vera Angheben foi a maior responsável pela inclusão da atual Ginástica Rítmica como uma das modalidades esportivas da Federação Riograndense de Ginástica. Vários cursos técnicos e pedagógicos foram oferecidos com o propósito de divulgar a ginástica não somente de caráter competitivo, mas também, como uma possibilidade de desenvolver a habilidade motora e a percepção corporal dentro de um trabalho junto às escolas e professores de educação física. Nesta

década, três nomes se destacaram na orientação técnica da GR no RS, então concentrada em entidades de Porto Alegre: Vera Angheben (Colégio Americano/GNU), Zelira Eichemberg (Colégio Anchieta/CETE) e Maria Valéria Baggio (Colégio Anchieta/GNU). Ginastas de destaque individual: Nise Tomasi (Colégio Americano), Yara Pinto (GNU/Colégio Americano), Clotilde Tonial (Colégio Americano) e Marta Azevedo (Colégio Anchieta).

1980 Joice Elaine Flores iniciou como técnica no Colégio Santa Maria, tendo como primeira participação, o Campeonato Estadual em Osório-RS, sendo Vice-Campeã Estadual de Conjunto, com série obrigatória a mãos livres. Charqueadas-RS, através da Associação dos Funcionários da Aços Finos Piratini - AFAÇO, iniciou a GR em nível escolar, tendo como técnica Vera Maria Ghislemi Pinto.

1981 Realização do Primeiro Campeonato Amistoso no CETE em Porto Alegre, com o propósito de incentivar a participação da ginástica.

1982 São Jerônimo iniciou a GR na Escola Cenecista Carlos Maximiliano, orientada pela professora Vera Maria Ghislemi Pinto. A Secretaria de Cultura Desporto e Turismo do Rio Grande do Sul conferiu à ginasta Ana Lúcia Pisco do clube SOGIPA, o título de Destaque Esportivo da Ginástica Rítmica.

1983 Arroio dos Ratos-RS iniciou a GR na Sociedade Última Hora, com a orientação técnica de Vera Maria Ghislemi Pinto. Esta mesma professora atuou em Butiá-RS, através do Clube Butiá, iniciando a GR em nível escolar.

1984 Primeira participação gaúcha em Campeonato Sul-Americano, realizado na Argentina, ficando em terceiro lugar por equipe, representado pelas ginastas Letícia Mendes, Nadine Brandão, Veruska Pires e Viviane Barcelos. Técnica: Valéria Baggio (todas pelo Sport Club Internacional de Port Alegre). As ginastas foram escolhidas pela Confederação Brasileira de Ginástica. Pelotas- RS iniciou a GR nas escolas do município através da professora Vânia Viana.

1985 Destacaram-se como campeãs Sul-Americanas por equipe em Lima, Peru, as ginastas Márcia Guimarães (Sport Club Internacional de Port Alegre) e Patrícia Fontana (GNU). Ocorreu a fundação da Associação dos Amigos do Centro Estadual de Treinamento Esportivo - AACETE, por iniciativa de um grupo de professores, dos quais, Vera Angheben e Carlos Alberto Garcia faziam parte. Nadine Brandão (Sport Club Internacional) foi a primeira gaúcha a ganhar um título nacional de Campeã individual geral no Campeonato Brasileiro Interclubes em Viçosa – MG, na Categoria Infantil. Surgiu um projeto chamado Brasil Ginástica Urgente, implantado pela Secretaria da Educação e Ministério da Educação e Cultura - SEED-MEC entre 1985/1986, com o objetivo de mobilizar todo o país. Porto Alegre passa a ser gerente regional para implantação do projeto no Rio Grande do Sul e Santa Catarina através de Vera Lucia Zamberlan Angheben e Margaret Biasi.

1986 Nadine Brandão (Sport Club Internacional) foi a primeira ginasta gaúcha a competir na Copa 4 Continentes realizada na Austrália, representando a Categoria Adulto. Nadine Brandão do mesmo clube foi a primeira ginasta brasileira (gaúcha) a conquistar um título de campeã individual geral no exterior, no Torneio Kiwi em Nova Zelândia, na Categoria Júnior. Ginastas e técnicas gaúchas representaram o Brasil na Gymnasiade realizada em Nice-França. Conjunto Maças: Ana Cristina Morchbacher, Cláudia Brandão, Cristina Bastiani, Márcia Guimarães, Nadine Brandão e Veruska Pires (todas pelo Sport Club Internacional). Individual: Patrícia Fontana (GNU), Renata Ferreira (Sport Club Internacional) e Simone Soares (AACETE). Técnicas: Vera Angheben (AACETE) e Valéria Baggio (Sport Club Internacional). Árbitro Continental: Marta Azevedo (gaúcha).

1987 Participação Gaúcha no Campeonato Mundial na Bulgária com as ginastas: Gabriela Cestari (GNU), Márcia Guimarães e Renata Ferreira (ambas do Sport Club Internacional). Realização da Copa 4 Continentes em Toronto-Canadá com participação de

ginastas gaúchas no individual. Ginastas: Evelise Pinto (AACETE), Débora Moraes (GNU), Fernanda Simbemberg (GNU) e Marta Cristina Schonhorst (SP). Técnica: Yara Zamberlan (GNU).

1989 A Seleção Brasileira de GR participou do Campeonato Mundial na Iugoslávia representada por técnica e ginastas gaúchas. Ginastas: Fernanda Sibemberg (GNU), Débora Moraes (GNU), Bibiana de Castro (GNU), Daniela Scherer (GNU), Gabriella Cestari (GNU), Lenise Moreno (GNU) e Tatiane Bernardes (SOGIPA). Técnica: Yara Zamberlan (GNU).

Interpretação década 1980-1989 No período do Regime Militar (1964 – 1985), houve um grande impulso no esporte escolar, principalmente através dos JEBs. A Ginástica Rítmica Gaúcha teve uma projeção elevada graças a este impulso, acompanhando a criação de vários Centros Esportivos no país, financiamento de cursos técnicos, cursos de arbitragem, com conseqüente melhora do nível técnico das ginastas. Neste período destacaram-se na orientação técnica da GR no RS: Joice Flores (Colégio Santa Maria / Sport Club Internacional), Marta Azevedo (SOGIPA), Vera Angheben (AACETE), Valéria Baggio (SOGIPA/ Sport Club Internacional), Zelira Eichemberg (SOGIPA) e Yara Zamberlan (GNU). Como árbitro nacional destaque: Joice Flores, Leila Costa e Zelira Eichemberg. Ginastas destaque individual: Ana Lúcia Pisco (SOGIPA), Ana Maria Pinto (Colégio Americano), Débora Moraes (GNU), Dolores Capurro (SOGIPA), Fernanda Sibemberg (GNU), Gabriella Cestari (GNU), Julianne Felker Andreis (SOGIPA), Lúgia Müssnich (SOGIPA), Márcia Guimarães (SOGIPA/ Sport Club Internacional), Maria Cláudia Barreto (SOGIPA), Marta Moraes (AACETE), Marta Azevedo (SOGIPA), Nadine Brandão (Sport Club Internacional /SOGIPA), Patrícia Fontana (GNU), Renata Ferreira (SOGIPA), Simone Soares (AACETE/Colégio Americano) e Tatiane Bernardes (SOGIPA).

1990 Ginastas gaúchas representaram o Brasil na Copa 4 Continentes no Japão. Conjunto: Ana Paula Zanella (GNU), Alessandra Seligman (AACETE), Carolina Cassel (SOGIPA), Cláudia Brandão (SOGIPA), Evelise Pinto (SOGIPA), Lenise Moreno (GNU), Paula Gemelli (SOGIPA) e Viviane Brandão (SOGIPA). Técnica do Conjunto: Marta Azevedo (SOGIPA). Individual: Séfora Kiniphoff (SOGIPA), Tatiane Bernardes (SOGIPA) e Dolores Capurro (SOGIPA). Técnica do Individual: Valéria Baggio (SOGIPA).

1991 Campeonato Mundial em Atenas-Grécia com seleção representada por técnicas e ginastas gaúchas. Conjunto: Fernanda Simbemberg (GNU), Débora Moraes (GNU), Bibiana de Castro (GNU), Valquíria Rosário (GNU), Natália Gardine (GNU) e Alessandra Seligman (GNU). Técnica: Yara Zamberlan (GNU). No individual uma ginasta uruguaia: Dolores Capurro (SOGIPA). Técnica: Zelira Eichemberg (SOGIPA).

1991 Realização do Campeonato Pan-Americano em Havana. Destacaram-se no Conjunto: Alessandra Seligman, Bibiana de Castro, Débora Moraes, Gabriela Boal e Valquíria Rosário. Técnica do Conjunto: Yara Zamberlan (todas pelo GNU). Individual: Dolores Capurro (SOGIPA). Técnica: Zelira Eichemberg (SOGIPA). Aconteceu neste ano, o Primeiro Campeonato Estudantil do Interior, realizado em Pelotas.

1992 A gaúcha Marta Cristina Schonhorst, que teve seu trabalho de base desenvolvido no RS e, posteriormente treinando em São Paulo, participou dos Jogos Olímpicos de Barcelona - 1992, obtendo o 41º lugar na série individual, sendo esta a primeira participação de uma ginasta gaúcha em Olimpíadas. Neste mesmo ano, Margaret Biasi introduziu a GR na Fundação do Bem-Estar do Menor - FEBEM, passando a treinar técnicos em recreação para dar continuidade ao trabalho por ela implantado. Neste mesmo ano, as crianças internas apresentaram-se na ECO 92 – Conferência das Nações Unidas de Meio Ambiente, com o respaldo de duas madrinhas, uma regional, Vera Angheben, e a outra nacional, Ingeborge Crause.

1994 Luciana Barichello (SOGIPA) tornou-se Campeã Brasileira no Campeonato Interfederações, realizado na SOGIPA. Campeã Geral, fita e bola.

1995 A gaúcha Luciana Barichello (SOGIPA) representou o Brasil no Campeonato Pan-Americano na Argentina, obtendo o 3º lugar na prova de conjunto. Nesta data, Luciana Barichello (SOGIPA) foi a primeira ginasta gaúcha a conseguir ganhar o título de Campeã

Individual Geral, na Categoria Adulto, no Campeonato Brasileiro. Santa Cruz-RS participou pela primeira vez em Campeonato Estadual, na primeira divisão, já filiado, tendo como marco histórico a participação do primeiro técnico gaúcho permitido pela Federação de ginástica, Rafael Andrade Luz (Colégio Mauá). Canoas – RS iniciou a GR nas escolas sob orientação da professora Vera Maria Ghislemi Pinto.

1997 Conjunto Gaúcho representou o Brasil na Copa 4 Continentes em Sidney-Austrália classificando-se em 3º lugar. Conjunto 8 maças: Alice Sirângelo (GNU), Christina Herrmann (GNU), Daisy Sampaio (GNU) , Gabriela Werberich (GNU) e Natália Dêntice (AACETE). Individual: Alice Sirângelo (GNU) e Milena Nagamine (AACETE). Técnica: Yara Zamberlan (GNU).

1998 A Federação Riograndense de Ginástica colocou em prática o Programa de Copas Escolares, com o propósito de popularizar o esporte, tendo como idealizadora, a Diretora Técnica Leila Costa.

1999 Campeonato Mundial em Osaka-Japão com participação das ginastas gaúchas Alice Sirângelo (GNU) e Milena Nagamine (SOGIPA). A ginasta Alice Sirângelo foi reconhecida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), como Atleta de Nível Mundial, sendo a primeira gaúcha a alcançar tal mérito. Esta atleta representou o Brasil no Campeonato Pan-Americano em Winnipeg, obtendo o 12º lugar individual geral, na Categoria Adulto. No Campeonato Sul-Americano, na Venezuela, Natália Eidt (Colégio Mauá) de Santa Cruz-RS conquistou três medalhas de ouro.

Interpretação Década 1990-1999 Notoriamente, este foi o período de maior ascensão da Ginástica Rítmica no Estado. Marcando presença constante em Campeonatos Brasileiros, as gaúchas conquistaram diversos títulos de Campeãs Brasileiras, seja por equipe, individuais ou conjuntos. Houve representação em Campeonatos internacionais como Mundial, Pan-Americano, Sul-Americano e Copa 4 Continentes. Neste período houve o auxílio do Governo do Estado com o programa de Bolsas Olímpicas, que teve uma duração breve, entre 1997 e 1998. Neste período destacaram-se como técnicas: Ana Maria Pinto (SOGIPA), Anna Danielyan (SOGIPA/GNU), Joice Flores (SOGIPA), Marta Azevedo (SOGIPA), Michelle Guiramand (AACETE/SOGIPA), Rafael Luz (Colégio Mauá), Yara Zamberlan (GNU) e Zelira Eichemberg (SOGIPA). Ginastas destaque individual: Alice Sirângelo (GNU), Aline da Silva (SOGIPA), Cristhine Krzyzaniak (SOGIPA), Daisy Sampaio (GNU), Débora Moraes (GNU), Dolores Capurro (SOGIPA), Evelise Pinto (SOGIPA), Fernanda Cassel (SOGIPA), Fernanda Umpierre (AACETE), Janice Figueiró (SOGIPA), Juliana Rodrigues (AACETE/GNU), Liane Hermes (GNU), Luciana Barichello (SOGIPA/GNU), Milena Nagamine (AACETE/SOGIPA), Natália Dêntice (AACETE), Natália Eidt (Colégio Mauá), Roberta Cassel (SOGIPA), Rosiele Picada (SOGIPA), Séfora Knichphoff (SOGIPA), Tatiane Bernardes (SOGIPA), Tatiane dos Santos (AACETE) e Vanessa Castelo Branco (SOGIPA). Árbitros de destaque: Fernanda Cassel, Joice Flores, Nadine Brandão, Patrícia Célia e Patrícia Vieira.

2000 Natália Eidt (Colégio Mauá) de Santa Cruz - RS conquistou vaga na Seleção Brasileira Permanente de Conjunto em Londrina – PR, permanecendo nesta cidade até 2003. Participação no conjunto de fita e arco, no conjunto de maças, conquistando o 8º lugar geral nas Olimpíadas de Sidney-2000. Foi a segunda gaúcha a ir para uma Olimpíada e a melhor classificada. Santa Cruz - RS realizou o Festival Olímpico de Ginástica Rítmica organizado pela Universidade de Santa Cruz - UNISC, Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, Federação de Ginástica e Colégio Mauá, e com a participação da Seleção Brasileira de conjunto em homenagem a ginasta Natália Eidt.

2001 Realização do Curso Técnico Nível I e II de Ginástica Rítmica ministrado pela professora Gabriela Fabrício Fröhlich (técnica de 1º nível pela *Federación Madrileña de Gimnasia*).

2004 Em Santa Cruz - RS aconteceu a Primeira Copa Natália Eidt de Ginástica Rítmica, em homenagem a ginasta, com a chancela da Federação estadual da modalidade. A Lei nº 9.608, de 21 de Setembro de 2004, oficializou como evento do Município de Porto Alegre, entre outros, a Copa Escolar Brandão de GR, passando a integrar o calendário de eventos oficiais da cidade. Realização do Primeiro Torneio Vera Angheben de GR, realizado no Colégio Dom Bosco, em Porto Alegre - RS, com a participação de ginastas de todo o estado e de Santa Catarina, em homenagem a precursora

da GR no RS. O evento foi organizado e idealizado por Nadine Brandão do Nascimento e promovido pela FRG.

2005 A Universidade de Santa Cruz - UNISC lançou o Projeto de Ginástica Rítmica Natália Eidt, para mais de 200 crianças da Escola de Aplicação daquela Universidade.

Situação Atual A Ginástica Rítmica do Rio Grande do Sul encontra-se hoje com um excelente nível técnico, com professores qualificados e constante incentivo da Federação Riograndense de Ginástica - FRG, representada pelo seu Presidente Antônio Augusto da Fontoura. Apesar da Federação estar atravessando um período financeiro bastante difícil, desde a retirada do apoio oriundo dos jogos de bingo, esta entidade não mede esforços no sentido de encontrar soluções. A FRG encampa 25 entidades filiadas das modalidades de Ginástica Olímpica e Ginástica Rítmica, sendo 14 as representantes da GR. Porto Alegre é atualmente o maior pólo da GR no Estado. Foi recentemente criado o Comitê de GR da FRG, cuja função é a organização de campeonatos estaduais, copas escolares, reuniões técnicas e elaboração dos regulamentos, dentre outras. A Diretora técnica do Comitê de GR, Vânia Amélia de Oliveira Viana, tem como meta reforçar o treinamento nas categorias de base onde poderão surgir novos talentos; estimular os professores a fazerem cursos técnicos e de arbitragem, para elevar o nível dos árbitros e técnicos garantindo o futuro da GR no RS. Em resumo, atualmente a ginástica no RS está passando por uma fase de transição, com o surgimento de novos talentos que estão despontando com resultados expressivos nas categorias de base, projetando um futuro promissor para esta modalidade, comprovado com a participação constante de ginastas gaúchas, na Seleção Permanente de Ginástica Rítmica de âmbito nacional. Este novo impulso em perspectiva de país, tem representado para a Confederação Brasileira de Ginástica, o objetivo de descentralizar a formação da citada equipe permanente - que até então tinha como sede Londrina – PR - estabelecendo quatro Centros de Treinamento visando à participação nos próximos Jogos Olímpicos de 2008 e nos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro - RJ. Estes Centros de Treinamento Individuais são: Aracajú - SE, categoria adulto; Belém - PA, categoria Juvenil e Centros de Treinamentos de Conjuntos: Vitória - ES e Joinville - SC.

Fontes

Publio, Nestor Soares. (1998).Evolução histórica da Ginástica Olímpica.Guarulhos-SP;

FIG. (2005) Code de Pointage Gymnastique Rythmique, ed. 2004; FRG. (2003) Curso Técnico de Nível I e II de Ginástica Rítmica/ Palestra; Arquivos históricos da FRG/Súmulas; Jornal Zero Hora.

Entrevistas

Alice Sirângelo - Ginasta (05/05/2005)

Antônio Augusto Silva da Fontoura - Presidente da FRG (14/04/2005)

Evelise Garofalo Pinto - Ginasta / Técnica (13/04/2005)

Joice Elaine Flores - Técnica (15/06/2005)

Liane Brixner Hermes - Ginasta (13/04/2005)

Luciana Damiani Barichello - Ginasta (07/04/2005)

Margaret Biasi – Ginasta / Técnica (12/05/2005)

Marta de Azevedo Lucena - Ginasta / Técnica (11/09/2005)

Michelle Guiramand - Ginasta / Técnica (13/04/2005)

Nadine Brandão do Nascimento - Ginasta / Técnica (18/04/2005)

Rafael Andrade Luz - Técnico (21/05/2005)

Simone Guiramand - Diretora do Departamento de GR / SOGIPA (13/04/2005)

Vânia Viana - Árbitro / Diretora do Comitê Técnico (21/05/2005)

Valéria Baggio - Ginasta / Técnica (21/05/2005)

Vera Barichello - Ex-Diretora do Departamento de GR / SOGIPA (07/04/2005)

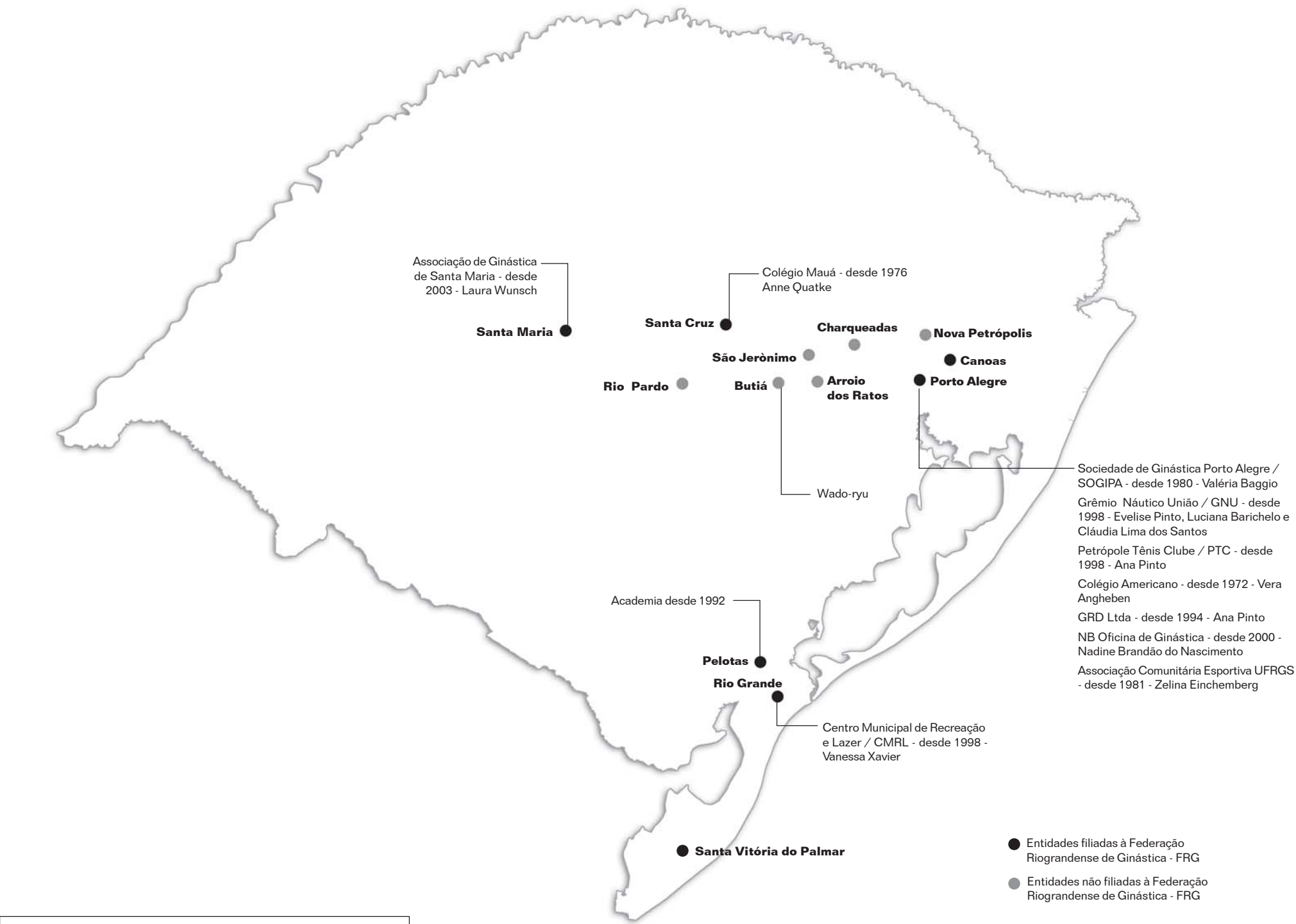
Vera Lucia Angheben - Técnica (18/04/2005)

Vera Maria Ghislemi Pinto - Técnica (27/05/2005)

Yara Zamberlan – Ginasta / Técnica (13/04/2005)

Zelira Eichemberg - Técnica (11/04/2005)

Ginástica Rítmica no RS – Localização por entidades e municípios, 2005
Principais centros de treinamento e prática



Ginástica Rítmica no RS – Destaques, 2005

Quadro técnico : Anna Danielyan (GNU), Cristiane Rodrigues Pinho (COLÉGIO DOM BOSCO), Evelise Garofalo Pinto (SOGIPA), Laura Wunsch (AGISM), Michelle Guiramand (SOGIPA), Patrícia Silveira Fontana Bernardi (GNU) e Rafael Andrade Luz (COLÉGIO MAUÁ).

Ginastas: Bruna Martins (COLÉGIO MAUÁ), Eliane Rosa Sampaio (GNU), Frantieska Tobino (SOGIPA / Seleção Permanente em 2005-Joinvile/SC), Joyce Oliveira Magalhães (SOGIPA), Lara Borella (COLÉGIO DOM BOSCO), Lia Carson (AGISM), Paula Rilho (COLÉGIO DOM BOSCO) e Raíssa Silva (COLÉGIO DOM BOSCO).